

METROPOLITANA

CCB

Orquestra Metropolitana de Lisboa Concerto de Ano Novo

Temporada 2023/2024 – Um Chão Comum
Grande Auditório
Domingo, 11h00 e 17h00
M/6

1 jan
2024

Sebastian Pertowski © Tiago Silva

Programa

Stanisław Moniuszko (1819–1872)

Abertura da ópera *Halka* (1847)

Josef Strauss (1827–1870)

Polca francesa *Moulinet*, op. 57 (1858)

Johann Strauss II (1825–1899)

Valsa *Vozes da Primavera*, op. 410 (1883)

Joly Braga Santos (1924–1988)

Romance para Orquestra (1955)

Johann Strauss II

Nova Polca *Pizzicato*, do 3.º ato da opereta *Princesa Ninette* (1893)

Polca *Tritsch-Tratsch*, op. 214 (1858)

Stanisław Moniuszko

Mazurca da ópera *Halka* (1847)

Johann Strauss II

Polca-Mazurca *Cidade e Campo*, op. 322 (1868)

José Santos Rosa (1931–2020)

Polca da *Risota* (1964)

Johann Strauss II

Polca francesa *Na Floresta de Krapfen*, op. 336 (1869)

Polca rápida *Sob Trovões e Relâmpagos*, op. 324 (1868)

Valsa *Danúbio Azul*, op. 314 (1867)

Direção musical **Sebastian Perłowski**

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Concerto de Ano Novo

A leveza frutada das valsas.

O bruto e o seco das marchas.

A segunda fermentação das polcas.

Música fina, é tudo o que se espera do tradicional Concerto de Ano Novo da Metropolitana no CCB.

É ocasião para desejar saúde, felicidade, prosperidade, paz...

projetar novos filmes e novos guiões sobre os quais teremos sempre uma palavra a dizer.

É tempo de escolher a banda sonora ideal para todas as situações.

É o brinde perfeito!

Sebastian Perłowski

Direção musical

Sebastian Perłowski formou-se com distinção no Departamento de Direção de Ópera e Orquestra Sinfónica na classe do professor Jan Wincent Hawel e em Composição na classe do professor assistente Dariusz Janus, na Academia de Música do Instituto de Jazz Karol Szymanowski, em Katowice. Aperfeiçoou-se em Técnicas de Direção sob a orientação de Jorma Panula, Jin Wang Adrian Gnam e Yuri Simonov.

Foi laureado com o 1.º Prémio nos concursos internacionais de Direção de Orquestra de Atlanta e de Córdova, com o 2.º Prémio no Concurso Internacional para Jovens Maestros, em Lisboa, e no Concurso Internacional de Composição Krzysztof Komeda, com o 3.º Prémio no Concurso Internacional para Jovens Maestros, em Bucareste, com o Prémio Especial no Segundo Concurso Internacional de Direção de Música Chinesa, realizado em Hong Kong, e foi semifinalista no Concurso Internacional de Direção de Orquestra Lovro von Matačić, em Zagrebe. Também foi distinguido pela crítica especializada, jornalistas e público como «Melhor Maestro da Ópera de Cracóvia dos Últimos Cinco Anos» e com o prestigiado Prémio de Direção do Festival de Salzburgo Nestlé. Em 2017, foi nomeado Personalidade do Ano de Cracóvia, na categoria Cultura, assim como Personalidade da Região de Małopolska, na mesma categoria. Já se apresentou com a maior parte

das orquestras da Polónia e com muitas outras pelo mundo, tais como a Sinfónica de Varsóvia, a Filarmónica HK, a NOSPR, a Metropolitana de Lisboa, a Sinfónica de Sevilha, a Orquestra Chinesa de Hong Kong e a Filarmónica George Enescu de Bucareste. Também com solistas de renome como Julius Berger e Jose Cura, entre outros. Gravou para as editoras ECM, Warner Classic, DUX e Kameny. Em 2016, assumiu o cargo de vice-diretor artístico da Casa de Ópera de Poznań. Atualmente, desempenha as funções de diretor artístico da Agência Kameny e leciona Composição no Instituto de Jazz da Academia de Música Karol Szymanowski, em Katowice. Apresenta-se regularmente em concertos de música clássica e de jazz na Polónia e em outros países.

Orquestra Metropolitana de Lisboa

A Orquestra Metropolitana de Lisboa (OML) é pedra angular de um projeto que se estende além do formato habitual de uma orquestra clássica. Quando se apresentou pela primeira vez em público, no Mosteiro dos Jerónimos a 10 de junho de 1992, anunciou o propósito de fazer confluir as missões artística, pedagógica e cívica por intermédio de uma gestão otimizada de recursos e uma visão ampla e integrada de todas as vertentes do fenómeno musical. Sempre apoiada pela Câmara Municipal de Lisboa, por instituições governamentais do Estado e por vários municípios

do entorno geográfico, e uma vez completadas quase três décadas de atividade, o valor da aposta é hoje consensualmente reconhecido, não somente pelos resultados alcançados, mas sobretudo pela relevância que tem no atual panorama musical do país. Constituída por 35 músicos de 10 nacionalidades diferentes, um terço dos quais formados na Academia Superior da Metropolitana (ANSO), a OML é bastante versátil. Multiplica-se com frequência em agrupamentos de música de câmara e junta-se regularmente aos alunos para formar uma orquestra de dimensão sinfónica. Esta plasticidade tem-lhe permitido interpretar um leque de repertório que se estende do barroco à contemporaneidade, passando pela ópera e pelas grandes sinfonias românticas. Já estreou obras de grande parte dos compositores portugueses no ativo e, para lá da música que se reconhece na tradição clássica europeia, toca ainda outros estilos e tradições, tendo já partilhado palco com os Xutos & Pontapés, Carlos do Carmo, Rui Veloso, Mário Laginha, Tito Paris, Sérgio Godinho e muitos outros. Tem conseguido, deste modo, dirigir-se ao público melómano, mas também às famílias e a toda a comunidade escolar, chegar junto das pessoas através do entusiasmo que todos sentimos pela música. Em vez de concentrar as suas atuações numa única sala de concertos, a OML tem vindo a consolidar uma implantação territorial que irradia a partir da cidade de

Lisboa para os concelhos mais próximos, e mais espaçadamente para todo o continente e arquipélagos. Ao longo do seu historial também já tocou em França, Bélgica, Espanha, Áustria, Polónia, Cabo Verde, Índia, Tailândia, Coreia do Sul, Japão e China. Conta com mais de dois milhares de concertos efetuados em formação orquestral, 23 CD e 1 DVD gravados, para lá de muitas transmissões radiofónicas e televisivas. Tocou com alguns dos mais notáveis solistas nacionais, entre eles Maria João Pires, Sequeira Costa, António Rosado, Artur Pizarro, Pedro Burmester, Elisabete Matos, Gerardo Ribeiro, Vasco Barbosa, Paulo Gaio Lima e Ana Bela Chaves, e também com prestigiados solistas internacionais, como Montserrat Caballé, Jose Carreras, Leon Fleisher e Natalia Gutman. Entre muitos, foi dirigida pelos maestros Enrique Dimecke, Arild Remmereit, Christopher Hogwood, Theodor Guschlbauer, Emilio Pomàrico e, mais regularmente, Nicholas Kraemer, Brian Schembri (Maestro Titular em 2003/2004), Olivier Cuendet, Enrico Onofri e Michael Zilm. As direções artísticas da OML foram sucessivamente confiadas a Miguel Graça Moura — fundador do projeto —, Jean-Marc Burfin, Álvaro Cassuto, Augustin Dumay, Cesário Costa e Pedro Amaral. Pedro Neves é, desde janeiro de 2021, diretor artístico e maestro titular.

Orquestra Metropolitana de Lisboa

FLAUTAS

Nuno Inácio
Marina Camponês¹

OBOÉS

Sally Dean
Carla Pereira

CLARINETES

Nuno Silva
Jorge Camacho

FAGOTES

Rafaela Oliveira
Gonçalo Pereira¹

TROMPAS

Daniel Canas
Miguel Oliveira¹
Jérôme Arnouf
Ivan Branco²

TROMPETES

Sérgio Charrinho
João Moreira
Óscar Carmo¹

TROMBONES

Rui Fernandes¹
José Gato¹
Tiago Cortes¹

TUBA

Adélio Carneiro¹

HARPA

Emanuela Nicoli¹

TÍMPANOS

Miguel Herrera¹

PERCUSSÃO

Fábio Silva¹
Rodrigo Azevedo¹
Rafael Louro¹

PRIMEIROS VIOLINOS

Ana Pereira *concertino*
José Pereira
Joana Dias
Luís Tonicher³
Alexêi Tolpygo
Diana Tzonkova
Ana Filipa Serrão¹

SEGUNDOS VIOLINOS

Ágnes Sárosi
José Teixeira
Nonna Manicheva
Mariana Moita³
Anzhela Akopyan
Daniela Radu

VIOLAS

Joana Cipriano
Santiago Medina
Leonel Andrade³
Andrei Ratnikov
Sérgio Sousa

VIOLONCELOS

Nuno Abreu
Jian Hong
Ana Cláudia Serrão
Hugo Estaca¹
Alessio Cunha³

CONTRABAIXOS

Ercole de Conca
Vladimir Kouznetsov
Guilherme Reis²

¹ Convidado/a

² Aluno/a ANSO

³ Estagiário/a

METROPOLITANA

Diretor executivo **Miguel Honrado**
Diretor artístico **Pedro Neves**
Diretor pedagógico **Yan Mikirtumov**
Diretora administrativa e financeira
Fátima Angélico

www.metropolitana.pt
facebook.com/metropolitanalx
Travessa da Galé 36, Junqueira
1349-028 Lisboa, Tel.: (+351) 213 617 320

FUNDADORES



Ministério da Cultura
Ministério da Educação

Ministério do Trabalho,
Solidariedade e Segurança Social
Secretaria de Estado do Turismo
Secretaria de Estado da Juventude e Desporto

MECENAS



PROMOTORES

Câmara Municipal de Caldas da Rainha
Câmara Municipal de Lourinhã
Câmara Municipal de Montijo
Câmara Municipal de Setúbal

PARCEIROS

Câmara Municipal do Barreiro
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal do Seixal



PATROCINADOR BOLSAS DE ESTUDO ANSO

PARCEIROS MEDIA



PATROCINADOR PRINCIPAL

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

PATROCINADORES



GIRODMÉDIAS^{PT}

PARCERIAS

São Luiz Teatro Municipal
Universidade Nova de Lisboa
Biblioteca Nacional de Portugal
Cultivarte - Encontro Internacional
de Clarinete de Lisboa

CMS Rui Pena & Arnaut
Instituto Superior de Economia e Gestão
Casa Fernando Pessoa
Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva
Secretaria-Geral da Educação

Fundação Oriente
Academia das Ciências de Lisboa
Museu Nacional dos Coches
Museu Nacional da Música
Junta de Freguesia de Alcântara
Sociedade Nacional de Belas Artes



Conselho de Administração
Presidente **Francisca Carneiro Fernandes**
Vogal **Madalena Reis**
Vogal **Delfim Sardo**
Diretor coordenador **João Caré**
Assessora artística **Cláudia Belchior**
Direção de Artes Performativas, Diretora **Paula Fonseca**
Programação **Cesário Costa, Fernando Luís Sampaio**
Diretora de Comunicação e Marketing **Catarina Figueira**
Diretor de Edifícios e Instalações Técnicas **António Ribeiro**
Diretor Financeiro e Administrativo **Francisco Sacadura**
Diretor de Recursos Humanos **Jorge Carvalheira**

PRÓXIMO CONCERTO – 11 FEV 2024

Concerto de Carnaval **Orquestra Metropolitana de Lisboa**

Os músicos da Orquestra Metropolitana de Lisboa têm umas contas a ajustar com as obras-primas da música clássica. Afinal, porque é que umas são mais primas do que as outras? Não estará na altura de chamar este assunto à razão? O Carnaval é pretexto sem igual. Falemos então de breves e colcheias, prelúdios e serenatas, pífaros e contrabaixos. Música, maestro!

Domingo, 11h00 e 17h00
Grande Auditório
Coprodução Centro Cultural de Belém, Metropolitana

APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA PARA
A TEMPORADA 2023/2024



COFINANCIADO POR

